

289

**ESTUDOS SOCIOLOGICOS SOBRE A ELITE ECONÔMICA BRASILEIRA: O DÉFICIT EXPLICATIVO.** *Fabiane Bordignon, Antonio David Cattani (orient.)* (UFRGS).

O presente trabalho integra um projeto de pesquisa sociológica visando clarificar teórica e conceitualmente as desigualdades contemporâneas. A sociedade brasileira é caracterizada pela existência de grande parcela da população de baixa renda e uma pequena elite extremamente rica. Elite essa, que além de deter a maior parte da riqueza nacional, orientando os destinos da economia é também uma elite política e social que se encontra em posição privilegiada para influenciar as decisões do Estado e da opinião pública. A literatura sobre o estudo da pobreza no Brasil é bastante extensa: pobres, miseráveis e excluídos são constantemente analisados e mensurados. No entanto, os estudos sobre a outra ponta do problema, a extrema riqueza, são bastante limitados. Sendo a sociologia a ciência fundamental para a compreensão do conjunto da sociedade e não apenas de segmentos específicos, causa estranheza a inexistência de estudos sistemáticos e aprofundados sobre essa elite. Hipóteses norteadoras da pesquisa: o déficit explicativo deve-se a) à dificuldade de acesso às informações relativas à riqueza; b) a concentração da riqueza é considerada legítima e intocável e daí o interesse em analisar apenas o "polo pobreza". O objetivo central da pesquisa é analisar a produção sociológica sobre a elite econômica no Brasil indicando a natureza dos poucos estudos disponíveis e buscando elementos explicativos sobre a ausência de estudos mais especializados. A base de análise é a produção bibliográfica dos últimos 10 anos veiculada nas quatro revistas científicas de maior relevância no País na área das Ciências Sociais, incluindo-se as teses registradas no Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais. O estudo também considera a base de dados Lattes do CNPq. (BIC).